XANGÔ

A Umbanda é uma religião monoteísta e afro-brasileira, surgida em 1908, fundada por Zélio Fernandino de Moraes.

Baseia-se em três 3 conceitos fundamentais: Luz, Caridade e Amor.

A palavra "umbanda" pertence ao vocabulário quimbundo, de Angola, e quer dizer "arte de curar".

Xangô é um orixá das religiões afro-brasileiras, como o candomblé e a umbanda. Ele é considerado um dos orixás mais poderosos e influentes, associado ao fogo, ao trovão, à justiça, à sabedoria e à liderança.

A história de Xangô remonta à África Ocidental, especificamente ao reino de Oyó, na região onde atualmente está localizada a Nigéria. Segundo as tradições, Xangô foi um rei lendário de Oyó, conhecido como Jakuta. Ele era um governante forte e justo, com grande habilidade militar, liderança carismática e um profundo senso de justiça.

Xangô também era conhecido por sua paixão e amor pelas artes, especialmente a música e a dança. Diz-se que ele era um exímio tocador de balafon, um instrumento musical africano de percussão.

Apesar de suas qualidades admiráveis, Xangô também tinha um temperamento impulsivo e violento. Ele era conhecido por sua ira e punição rápida a quem violasse as leis e a ordem. Por causa disso, Xangô tornou-se um símbolo de justiça e equilíbrio, recompensando os bons e punindo os maus.

A história específica do Xangô das Matas está relacionada a uma versão particular de Xangô cultuado no Brasil. Xangô das Matas é uma manifestação de Xangô que está associada à natureza e aos mistérios das florestas e matas. Ele é reconhecido por sua ligação com os espíritos da natureza e com a força das árvores.

Xangô das Matas é venerado como um guardião das florestas, um defensor dos animais e um protetor da biodiversidade. Sua energia é considerada vigorosa, enérgica e vibrante, trazendo equilíbrio e vitalidade aos seus devotos.

Nas práticas religiosas afro-brasileiras, Xangô é reverenciado por meio de rituais, danças, cânticos e oferendas. Seus seguidores buscam sua proteção, orientação e justiça em suas vidas cotidianas. Xangô é representado simbolicamente por elementos como o machado de dois gumes, o raio e o fogo, que remetem à sua força, poder e conexão com os elementos naturais.

Saudação a Xangô

A saudação ao orixá Xangô é "**Kawó-Kabiyesilé**", também escrita "Caô Cabiecilê". É comumente traduzida como "Salvem o rei da Terra".

O significado literal pode ser mais abrangente e traduzido também como "Salvem o rei, aquele que sabe as respostas para as perguntas, antes delas existirem".

Os filhos de Xangô normalmente são muito fortes, com uma quantidade de gordura corporal em geral mais alta, com uma constituição e estrutura óssea suportando o físico avantajado. Além deles, há os que são mais magros com muita elegância.

Eles costumam possuir autoestima elevada e energia muito positiva. São respeitados e conscientes dessa característica e têm opinião forte. Possuem porte de reis e rainhas, mostrando os motivos pelos quais são filhos do Orixá que se porta assim. Costumam andar em grandes grupos, mas nutrem uma solidão positiva, mesmo quase sempre rodeados de muitas pessoas.

Os filhos de Xangô são incapazes de cometer injustiças de forma voluntária. Há certo egoísmo em seus comportamentos, mas nada demais. São rígidos com relação ao gasto de dinheiro. Amam o poder, o conhecimento e sua vaidade, que lhes faz conseguirem destaque em meio à comunidade em que vivem.